XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação **(XVII ENANCIB)**

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA: PROPOSTA DE DESCRIÇÃO DAS MEDALHAS RECEBIDAS POR JOSÉ SIMEÃO LEAL

REPRESENTATION OF THE ARCHIVE INFORMATION: PROPOSAL FOR DESCRIPTION OF MEDALS RECEIVED BY JOSÉ SIMEÃO LEAL

Thereza Cynthia Miranda Souza Alves[1] e Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque[2]

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo: Essa pesquisa objetiva apresentar uma proposta de representação descritiva de documentos tridimensionais, especificamente as medalhas recebidas por José Simeão Leal (JSL). Para isso, busca apresentar as abordagens teóricas centradas na representação descritiva da informação arquivística; analisar a importância da descrição arquivística para o Arquivo JSL e elaborar os metadados para a representação descritiva das medalhas. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. Propõe-se criar uma ficha documental para a coleta de dados sobre cada medalha, que será utilizado para compor instrumentos de pesquisa. Utiliza-se referências sobre descrição arquivística e arquivo pessoal de Heloísa Liberalli Bellotto (2004), entre outros. Sobre a vida e o acervo de JSL se reporta às considerações de Bernardina Freire de Oliveira (2009). A representação descritiva dos objetos tridimensionais (medalhas) pretende contribuir para facilitar o acesso e uso das mesmas, e manter viva a memória de seu titular, considerando a importante contribuição dada por José Simeão Leão à cultura.

Palavras-chave: Representação Descritiva da Informação Arquivística. Arquivo Pessoal. José Simeão Leal. Medalhas.

Abstract: *This research aims to propose a descriptive representation of three-dimensional documents , specifically the medals received by José Leal Simeon (JSL). For this, seeks to present the theoretical approaches focused on descriptive representation of archival information; analyze the importance of archival description of the JSL file and prepare the metadata for descriptive representation of three-*

[1]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB

[2]Professora do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB

dimensional documents (medals). It can be classified as an exploratory and descriptive research with a qualitative approach, having a first time guided by the literature. In a second stage, it proposes a documental form to collect data on each medal that can be used to compose search tools. Uses references to archival description and personal archive of Heloísa Liberalli Bellotto (2004), among others. About life and the JSL acquis refers to considerations of Bernardina Freire de Oliveira (2009). Descriptive representation of three-dimensional objects (medals) aims to contribute to facilitate the access and use of them, and help keep alive the memory of the owner, considering the important contribution made by JSL to culture.

Keywords: *Descriptive Representation of the Archival Information. Personal Archive. José Simeão Leal. Medals.*

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Devido a importante contribuição dada por José Simeão Leal (JSL) à cultura brasileira, nasce a necessidade de manter viva sua memória, através da organização, representação e disseminação das informações de seu rico acervo, a fim de ampliar o acesso e uso aos usuários.

Ciente de que os documentos tridimensionais, especificamente as medalhas, do Arquivo Pessoal de JSL ainda não passaram por um tratamento técnico, o que impossibilita o acesso ao acervo em sua totalidade, propõe-se as seguintes indagações: Como a representação descritiva de objetos tridimensionais podem refletir no arquivo privado pessoal? A definição de metadados contribuirá para a representação dos objetos tridimensionais localizados no Arquivo privado pessoal de JSL?

Compreendendo a Ciência da Informação e tendo em vista o desenvolvimento de estudos sobre representação descritiva, define-se como objetivo principal: apresentar uma proposta de representação descritiva de documentos tridimensionais (medalhas) no âmbito do Arquivo pessoal de JSL, de modo a facilitar o acesso e uso das mesmas, e ajudar a manter viva a memória de seu titular. Com o propósito de alcançar este objetivo, definem-se como objetivos específicos: apresentar as abordagens teóricas centradas na representação descritiva da informação arquivística e suas implicações práticas; analisar a importância da descrição arquivística do Arquivo JSL como forma de garantir o acesso, o uso das informações e a preservação da memória cultural brasileira; e elaborar os metadados para a representação descritiva dos documentos tridimensionais (medalhas) recebidas por JSL no decorrer de sua vida pessoal e profissional.

2 JOSÉ SIMEÃO LEAL: BREVE TRAJETÓRIA DE VIDA E ARQUIVO PESSOAL

José Simeão Leal nasceu no município de Areia, na Paraíba e viveu 87 anos (1908-1996), boa parte de intensa dedicação e contribuição intelectual. Médico de formação, profissão que ele exerceu até ter a oportunidade de se dedicar integralmente a cultura e a literatura, fato que teve início em 1947, quando foi nomeado Diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, atual Ministério da Educação e Cultura - MEC, lugar onde desenvolveu um trabalho editorial primoroso, marcado por publicações bem elaboradas, a exemplo dos seus Cadernos de Cultura[3].

Foi casado com Eloah Drummond, que em 1996 doou o acervo ao Estado da Paraíba. Desde então, trazido para a capital, o acervo permaneceu sem lugar definido, sem o devido tratamento e respeito por parte do poder público, que o utilizou de acordo com suas conveniências. O acervo foi tombado junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP), através do Decreto nº 25.155, de 06 de julho de 2004 (OLIVEIRA, 2009, p. 25). Atualmente, o acervo JSL encontra-se sob custódia do Núcleo de Documentação e Informação Histórico Regional da Universidade Federal da Paraíba (NDIHR/UFPB).

José Simeão Leal no decorrer da sua vida conseguiu formar um acervo caracterizado por uma diversidade de componentes, entre os quais estão os documentos textuais, fonográficos e iconográfico; nele é possível encontrar também objetos de museu e utensílios de uso pessoal. Diante disso, esse arquivo constitui uma valiosa fonte de informações, a qual já foi inspiração para alguns pesquisadores, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As inovações trazidas pelas tecnologias de informação e comunicação na Sociedade da Informação transformam as estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais dos países. Como enuncia o próprio nome, o alicerce desta nova Era gira em torno da informação, que:

> É um dos mais importantes insumos para se atingir e sustentar o desenvolvimento em tais áreas. [...], essa justificativa, baseada na importância estratégica da informação, foi estendida a todos os campos, a todas as tarefas humanas e a todos os tipos de empreendimento (SARACEVIC, 1996, p. 43).

[3] Os Cadernos de Cultura eram pequenos livros de bolso de assuntos variados, indo da literatura, às artes plásticas, passando por folclore, teatro, sociologia, antropologia. (OLIVEIRA, 2009, p.43)

Nessa perspectiva, a Ciência da Informação(CI),

> [...] está preocupada com o corpo de conhecimentos relacionados à origem, coleção, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação, e utilização da informação. Isto inclui a pesquisa sobre a **representação da informação** em ambos os sistemas, tanto naturais quanto artificiais, [...]. (BORKO, 1968, p. 1, grifo nosso).

O conceito de representação da informação é vasto, de modo que para conseguir a definição adequada é preciso considerar a área de conhecimento. A representação da informação para CI, apresenta-se como uma "operação de mediação entre um universo de fontes de informação e um universo de usuários de informação" (BARROS, 2012, p.17). Já para a Arquivologia a descrição arquivística "[...] significa literalmente escrever o material de arquivo e abarca as ideias de **representação**, identificação e organização" (DURANTI, 1993, p. 47, tradução nossa, grifo nosso).

A representação da informação é realizada através do delineamento de metadados,"identificadores/dados" responsáveis pela eficiência na recuperação de informações relevantes para os usuários. Para NISO (2004, p. 1, tradução nossa), os metadados são "informações estruturadas que descrevem, explicam, localizam, ou de outra forma tornam mais fácil recuperar, usar ou gerenciar um recurso de informação".

No presente estudo, a representação descritiva arquivística dar-se-á em um arquivo pessoal, por isso se faz necessário apresentar sua definição:

> [...] arquivos pessoais - também considerados arquivos privados propriamente ditos -, os constituídos por documentos produzidos e/ou recebidos por uma pessoa física [...], enfim, de documentos que, preservados para além da vida dessa mesma pessoa, constituem seu testemunho, como um conjunto orgânico, [...] (BELLOTTO, 2004, p. 265).

Arquivo pessoal se configura como um conjunto de documentos que se apresentam das mais diversas formas e suportes, capazes de remontar e representar a história de vida de seu titular, identificar suas redes de relacionamento, seus hábitos, etc. São, em um sentido mais amplo, registros de seu papel na sociedade.

Neste estudo, a ficha documental que se propõe elaborar versará sobre medalhas, consideras documento especial por ser, segundo o Arquivo Nacional (2005, p.75),

> [...] documento em linguagem não textual, em suporte não convencional, [...] que exige procedimentos específicos para seu processamento técnico, guarda e preservação, e cujo acesso depende, na maioria das vezes, de intermediação tecnológica.

A medalha, segundo o Dicionário Online de Português, "é considerada uma peça de metal forjada em memória de um feito glorioso ou em honra de uma pessoa ilustre". Caracteriza-se, também, como um objeto tridimensional, pois é visto pelo olho humano transmitindo uma ideia de três dimensões - largura, altura e profundidade.

As fichas documentais resultantes desse trabalho poderão vir a compor instrumentos de pesquisa, enquanto "[...] meios auxiliares, no verdadeiro sentido da palavra, e destinados a ajudar o pesquisador na localização dos materiais necessários." (SCHELLENBERG, 2005, p. 176).

4 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa se constitui como pesquisa exploratória, pois segundo Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 99), este tipo de estudo realiza-se: "quando o objetivo é examinar um tema ou problema de pesquisa pouco estudado, do qual se tem muitas dúvidas ou não foi abordado antes", com o objetivo de obter uma imersão inicial. E também descritiva que, de acordo com Cervo e Bervian (2006, p.66), acontece: "quando é feita com o intuito de recolher informações e conhecimentos prévios acerca de um problema para o qual se procura resposta ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar".

Visando atingir os objetivos propostos neste trabalho, a pesquisa será realizada com uma abordagem qualitativa. Minayo et al (1994,p21-22) revelam que,

> [...] ela trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

O universo deste estudo será o Arquivo José Simeão Leal que se encontra atualmente sob custódia no NDIHR/UFPB, o qual está localizado em João Pessoa, na Paraíba.

A amostra escolhida faz parte das honrarias recebidas por JSL, ao longo de sua vida pessoal e profissional, e é composta por vinte e quatro medalhas.

Seguindo as diretrizes estabelecidas pela: Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística - ISAD(G) e o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) foi elaborado um modelo de ficha documental, conforme abaixo, para a coleta de dados sobre cada medalha, pois através de sua aplicação será

possível observar melhor as características do grupo selecionado. Tais dados poderão ser coletados nas próprias medalhas, nos demais documentos contidos no acervo de JSL e/ou em outras fontes, caso seja necessário.

FICHA DOCUMENTAL
1. ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO 1.1. Código de referência: 1.2.Título: 1.3.Data(s): 1.3.1. Data tópica: 1.3.2. Data cronológica: 1.4. Nível de descrição: item documental 1.5. Dimensões e suporte: **2. ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO** 2.1.Nome(s) dos produtor(es): 2.2.História administrativa/biografia: 2.3.História arquivística: 2.4.Procedência: **3. ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA** 3.1. Âmbito e conteúdo: 3.2. Sistema de arranjo: **4. ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO** 4.1. Condições de acesso: 4.2. Características físicas: 4.2.1. Material(is): 4.2.2. Forma: 4.2.3. Cor: 4.4.4. Dimensão(ões): 4.5. Instrumento de pesquisa: **5. ÁREA DE NOTAS** **6. ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO** 6.1.Nota do arquivista: 6.2.Regras ou convenções: 6.3.Data(s) da(s) descrição(ões): **7. ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS** 7.1. Pontos de acesso e indexação de assuntos:

6 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A elaboração dos metadados para a composição do modelo de ficha documental supracitada, configura - se como uma ação primordial para o alcance dos objetivos propostos, uma vez que, metadados são elementos fundamentais para a representação descritiva da informação arquivística.

Propõe - se que as fichas documentais possam ser utilizadas como fonte de informação para a elaboração de instrumentos de pesquisa, cuja pretensão é estabelecer um elo entre o usuário e o documento tridimensional, de modo a facilitar o acesso e o uso das medalhas, e com isso, proporcionar maior visibilidade ao acervo.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

BARROS, Kelly Cristiane Queiroz. **Rede humana de relações:** relações de sociabilidade a partir do acervo fotográfico de José Simeão Leal. João Pessoa. Dissertação (Mestrado)-Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, 2012. Disponível em: <http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/3922 >. Acesso em: 05 fev. 2016.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes:** tratamento documental – 2. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FGV, 2004. 320 p.

BORKO, Harold. Information Science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, jan. 1968. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EdbertoFerneda/k---artigo-01.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2016.

CERVO, Amado. L; BERVIAN, Pedro. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano/preparado sob a direção de Joint Steering Committee for Revision of AACR.-2.ed., ver.2002:tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB – São Paulo: FEBAB/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

DICIONÁRIO Online de Português. Disponível em <http://www.dicio.com.br/medalha/>. Acesso em: 01 abr. 2016.

DURANTI, Luciana. Origin and development of the concept of archival description. **Archivaria**, n. 35, p. 47-54, Spring. 1993. Disponível em: <http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/viewFile/11884/12837> . Acesso em: 10 jun. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org); CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeu; DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petró poles. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

NISO.National Information Standars Organization. **Understand Metadata**. Disponível em: < http://www.niso.org/publications/press/UnderstandMetadata.pdf > Acesso em: 01 jul. 2016

NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/publicacoes-2/34-norma-brasileira-de-descricao-arquivistica-nobrade.html>. Acesso em: 20 fev. 2016.

OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de. **José Simeão Leal:** escritos de uma trajetória. João Pessoa. Tese (Doutorado)-Programa de Pós-Graduação em Letras).Universidade Federal da Paraíba, 2009. (CD-ROOM).

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. Definição da pesquisa a ser realizada: exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa. In:_____. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. Cap. 5. p. 97-115

SARACEVIC, Telfko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 1, n.1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: < http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22 >. Acesso em: 01 fev. 2016.

SCHELLENBERG, T. R., ARQUIVOS MODERNOS: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 2005.